

1ª Fase

LabCENSO

Censo dos Laboratórios 2023

Radar nº07
Agosto 2023



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

REITOR

Valter Joviniano de Santana Filho

VICE-REITOR

Rosalvo Ferreira Santos

SUPERINTENDENTE DE INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL

Kleber Fernandes de Oliveira

COORDENADOR DE ESTUDOS E MONITORAMENTO DE DADOS INSTITUCIONAIS

Eduardo Keidin Sera

EQUIPE TÉCNICA

Alan Elias Santana Nascimento

Alexia Teles dos Santos

Gláucia Araújo Santos Lopes

Roney Gregory Santos Melo

São Cristóvão - SE

2023

Sumário

1. INTRODUÇÃO	2
2. METODOLOGIA	4
3. RESULTADOS	6
3.1. Campus Laranjeiras (Laranjeiras)	7
3.2. Campus Prof. Alberto Carvalho (Itabaiana)	11
3.3. Campus Prof. João Cardoso Nascimento (Aracaju)	17
3.4. Campus Prof. Antônio Garcia Filho (Lagarto)	21
3.5. Campus do Sertão (Nossa Senhora da Glória)	26
3.6. Centro de Ciências Agrárias Aplicadas (CCAA)	29
3.7. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (São Cristóvão)	33
3.8. Centro de Ciências Exatas e Tecnologia	37
3.9. Centro de Ciências Sociais Aplicadas	43
3.10. Centro de Educação e Ciências Humanas	45
3.11. Órgãos suplementares e demais setores administrativos	49
4. COMENTÁRIOS FINAIS	52

1. INTRODUÇÃO

O Censo da Educação Superior, demandado anualmente pelo Ministério da Educação (MEC), levanta diversas informações das Instituições de Ensino Superior (IES) sobre o corpo discente (estudantes regulares dos cursos de graduação presencial ou a distância), corpo docente (efetivo, substituto, visitante), corpo técnico-administrativo (efetivo e terceirizado), dados financeiros, sobre todas as bibliotecas da UFS (inclusive dos polos de apoio presencial, destinados aos cursos a distância), cursos de graduação (presenciais e a distância) e sobre questões de infraestrutura de cada campus. O Censo 2023 (base 2022), de acordo com a Portaria 525, de 29 de novembro de 2022, iniciou a coleta em 02 de fevereiro de 2023 e com prazo de fechamento até 23 de junho de 2023. A UFS cumpriu com o prazo.

A Coordenação de Estudos e Monitoramento de Dados Institucionais (CEMDI/SIDI) sempre esteve à frente da coleta e tem contado com suporte da Coordenação de Sistemas (COSIT/STI) para a migração dos dados da Universidade Federal de Sergipe (UFS) ao sistema do Censo.

Sobre os laboratórios, objeto deste documento, o levantamento ocorria junto aos Departamentos e Núcleos de Graduação da UFS, com envio de questionários via meio eletrônico. Destaca-se que esse formato de coleta é recente. Nos primeiros anos deste levantamento (até 2012), a coleta ocorria presencialmente somente com as chefias dos cursos, que se deslocavam até a Coordenação de Planejamento Acadêmico (COPAC/COGEPLAN) – antiga nomenclatura da CEMDI, que à época compunha a Coordenação Geral de Planejamento – e preenchiam o questionário.

O sistema de coleta dos do Censo apresentou uma reformulação em 2021. Embora ele resgatasse o histórico do corpo discente, perderam-se todas as demais informações (incluindo sobre os laboratórios). Por conta da pandemia do coronavírus (COVID-19), a COPAC/PROPLAN realizou o levantamento via e-mail, que continha o questionário anexado, além de enviar notificações via Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC). Infelizmente, no ano subsequente, o setor observou alguns problemas na coleta: baixa adesão ao questionário (nem todos os Departamentos/Núcleos de Graduação davam retorno) e possíveis sobreposições de informações de alguns laboratórios (um mesmo espaço físico poderia apresentar descrições distintas por cada Departamento por conta da multifuncionalidade de alguns

espaços e, portanto, serem registrados mais de uma vez). Ou seja, além da subnotificação, muitos poderiam estar duplicados/triplicados.

Ante o exposto, a CEMDI optou por realizar o levantamento dos laboratórios da UFS *in loco* para o Censo da Educação Superior de 2022. Concomitantemente, já prevendo os esforços da equipe (de apenas quatro pessoas, que também precisariam responder pelas demandas do setor e também da Divisão de Avaliação e Monitoramento Institucional – DIAVI/CEMDI), optou-se por realizar registros de imagem – que iriam além da demanda do MEC. Para este processo, a CEMDI contou com o auxílio de discentes, docentes e técnico-administrativos das diversas unidades acadêmicas da UFS, que se colocaram à disposição nas visitas.

2. METODOLOGIA

Este documento refere-se a primeira etapa do estudo sobre os laboratórios da UFS. As etapas são classificadas da seguinte forma:

1ª Fase: levantamento, localização e identificação de melhorias;

2ª Fase: padronização e formalização do uso;

3ª Fase: aplicação de melhorias.

O levantamento das informações ocorreu entre o final de fevereiro de 2023 e se estendeu até o mês de junho de 2023. As visitas contemplaram, inclusive, os laboratórios fora de São Cristóvão, tais como em Nossa Senhora da Glória (06/mar), Laranjeiras (06/mar), Itabaiana (13/mar), Lagarto (15/mar), Aracaju (20/mar) e Simão Dias (09/mai). Para estes casos, foi necessário reservar veículos para os deslocamentos até cada município.

Para a coleta, foi elaborado um questionário estruturado com as seguintes informações: tipo de laboratório (conforme relação do MEC – vide Anexo 1), nome do laboratório na UFS (incluindo a sigla, se houver), localização do laboratório¹, sugestão de uma nomenclatura mais apropriada (caso o tipo escolhido não se adequasse), setor responsável pelo espaço¹, descrição sobre o laboratório, cursos de discentes que costumam utilizar o laboratório.

Para o levantamento foram considerados todos os laboratórios de ensino e/ou pesquisa e/ou extensão que estivessem à disposição de discentes dos cursos de graduação da UFS. Infelizmente, por falta de tempo, não foram visitados os laboratórios dos polos de apoio presencial da UFS nem o único laboratório do Museu de Arqueologia de Xingó (MAX) e nem o Campus Rural. Além disso, também cabe destacar que em alguns espaços não foram realizados registros fotográficos por motivos diversos, mas majoritariamente por respeito à ética ou por indisponibilidade de visita pela ausência da pessoa responsável pelo laboratório. Apesar disso, em todos os casos supracitados, houve o levantamento das informações.

¹ Informações que foram inseridas pela CEMDI (não cobradas pelo MEC), com o intuito de organizar a base de dados.

3. RESULTADOS

Nesta seção, as informações foram agrupadas por Centro/Campus. É importante salientar que todos os comentários levaram em consideração, unicamente, a percepção da equipe da CEMDI que visitou cada espaço. Portanto, considerou-se os **608** laboratórios com a seguinte divisão:

- Campus Laranjeiras (Laranjeiras): **16** laboratórios;
- Campus Prof. Alberto Carvalho (Itabaiana): **34** laboratórios;
- Campus Prof. João Cardoso Nascimento (Aracaju): **12** laboratórios;
- Campus Prof. Antônio Garcia Filho (Lagarto): **57** laboratórios;
- Campus do Sertão (Nossa Senhora da Glória): **12** laboratórios;
- Centro de Ciências Agrárias Aplicadas: **71** laboratórios;
- Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (São Cristóvão): **126** laboratórios;
- Centro de Ciências Exatas e Tecnologia: **169** laboratórios;
- Centro de Ciências Sociais Aplicadas: **15** laboratórios;
- Centro de Educação e Ciências Humanas: **47** laboratórios.
- Órgãos suplementares e demais setores administrativos: **49** laboratórios.

Apesar do levantamento se caracterizar no censo, este documento, contudo, quantifica os laboratórios de informática (por Centro/Campus) e apresenta apenas alguns espaços de maior destaque (positivamente ou negativamente).

Também cabe destacar que foi dada maior ênfase aos laboratórios vinculados a setores acadêmicos. Entretanto, os laboratórios de órgãos suplementares e os laboratórios de setores administrativos também foram informados ao MEC. Salienta-se que não foram levantados os espaços da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), nem neste documento e nem para o Censo da Educação Superior.

3.1. Campus Laranjeiras (Laranjeiras)

O Campus de Laranjeiras foi aprovado a partir da Resolução nº 48/2006/CONSU, tal que a inauguração das instalações do campus ocorreu em 12 de junho de 2009. Inicialmente foram ofertadas 250 vagas distribuídas igualmente para os cursos de Arqueologia (diurno), Arquitetura e Urbanismo (diurno), Dança (licenciatura noturno), Museologia (diurno) e Teatro (licenciatura noturno). Atualmente, ambos os cursos noturnos saíram do Campus: Teatro hoje é vinculado ao Campus de São Cristóvão e o Departamento de Dança está instalado no Centro de Cultura e Arte (Cultart).

Cabe destacar que, de acordo com o organograma da UFS, o Departamento de Dança (DDA) também está alocado em Laranjeiras. Contudo, a grande maioria das atividades acadêmicas do curso ocorre no Centro de Cultura e Arte (CULTART). Assim, não foram identificados espaços físicos do DDA na unidade administrativa da UFS em Laranjeiras. Além disso, o CULTART também não dispunha de laboratórios.

Figura 01: *Campus de Laranjeiras*



Fonte: DIPRO, 2021

Além do espaço que abriga a secretaria e salas de aula do Campus (infraestrutura localizada às margens do rio Cotinguiba), há um prédio com três pavimentos que é ocupado pela Biblioteca do Campus de Laranjeiras (BICAL) no piso inferior e cinco

laboratórios nos pisos superiores (prédio localizado no canto superior direito da Figura 01).

No Campus Laranjeiras foram visitados 16 laboratórios, tais que 15 deles estavam distribuídos entre três departamentos: Departamento de Arqueologia (DARQ), Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU) e Departamento de Museologia (DMS).

Tabela 1: Quantitativo de laboratórios por Departamento (Laranjeiras)

Departamento/Centro	Nº de laboratórios
Arqueologia	07
Arquitetura e Urbanismo	04
Dança	-
Museologia	04
Campus Laranjeiras	01
TOTAL	16

Fonte: CEMDI, 2023

Em Laranjeiras foi observado um único laboratório de informática (localizado no piso superior), sob responsabilidade do Campus, equipado com 18 computadores para discentes além de um computador reservado para o corpo docente para ministrar as aulas práticas. O espaço geralmente é utilizado para aulas práticas de algumas disciplinas do curso de Arquitetura e Urbanismo (o que requer capacidade para ‘rodar softwares pesados’), além de ficar à disposição ao corpo discente para estudo, pesquisa e consultas. O laboratório, certamente, carecia por melhorias em relação aos equipamentos, visto que todos os computadores eram obsoletos e boa parte deles estavam sem condições de uso.

No levantamento para o Censo da Educação Superior 2022 (coletado em 2023), dos 16 laboratórios identificados, sete foram cadastrados como de História e quatro foram cadastrados como de Museu. Contudo, há uma explicação: na relação do INEP não havia as opções “Arqueologia” e nem “Museologia”. Portanto, todos os laboratórios cadastrados como ‘História’ seriam de ‘Arqueologia’ (seis deles) ou ‘Bioarqueologia’ (um deles) e todos os laboratórios cadastrados como ‘Museu’ seriam de ‘Museologia’ (foram informadas estas sugestões ao INEP). Já o Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU) dispunha de outros quatro laboratórios: dois de ‘Arquitetura’, um de ‘Artes Plásticas’ e outro de ‘Conforto Ambiental’.

Figura 02: Ranking de laboratórios do *Campus* de Laranjeiras (classificação do INEP)

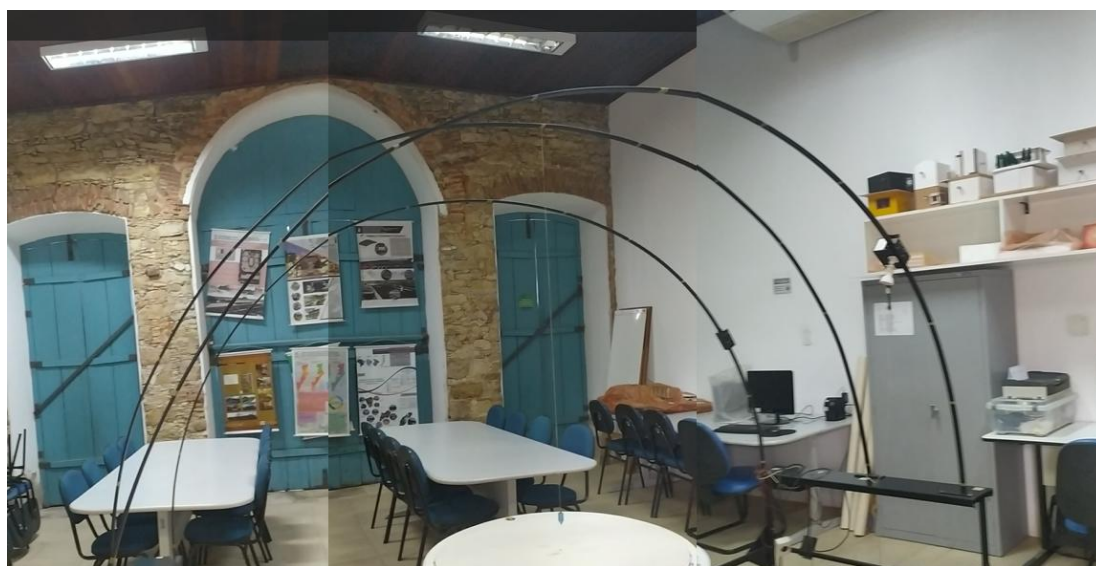
Ranking dos tipos de Laboratórios (INEP)



Fonte: CEMDI, 2023

O Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU), apesar de possuir a menor quantidade de laboratórios (em relação à quantidade de discentes), apresenta salas equipadas e organizadas, amplas e climatizadas. Uma delas é o laboratório de Conforto Ambiental, utilizado para ensino e pesquisa em medições de conforto luminoso, acústico e térmico.

Figura 03: Laboratório de Conforto Ambiental/DAU



Fonte: CEMDI, 2023

Em relação aos demais laboratórios, selecionamos os laboratórios de Arqueologia da Paisagem, Identidade e Cultura (LAPIC) e de Conservação e Restauração. Embora ambos estejam dispostos em um mesmo espaço físico, havia uma divisória que limitava/distinguia cada um deles.

Figura 04: LAPIC e Laboratório de Conservação e Restauração/DARQ



Fonte: CEMDI, 2023

O que chamou a atenção da equipe foi a grande quantidade de amostras presentes em ambos os ambientes, mas com limitado espaço para armazenamento. Apesar disso, também foi notável/louvável a organização e cuidado das pessoas responsáveis pelo setor em relação aos materiais ali presentes.

Percepções gerais (Campus Laranjeiras)

O laboratório de informática não foi o único a apresentar computadores obsoletos. Diversos outros laboratórios também dispunham de computadores defasados que carecem de manutenção ou upgrade. Apesar do DAU dispor da menor quantidade de laboratórios, aparentemente favoreciam mais o aprendizado comparado aos dos demais Departamentos. Outro fato que chamou a atenção foi em relação aos laboratórios localizados no piso superior da Biblioteca do Campus de Laranjeiras (BICAL), não somente pela infraestrutura física que carecia de reparos/maquinários, mas também pela aparente subutilização do corpo discente, provavelmente justificada pela pouca divulgação dos espaços ou pela carência de condições para estudos/pesquisas. Outro ponto que merece destaque é que o acesso a esses laboratórios carece de infraestrutura que vise a segurança dos usuários, além da ausência de acessibilidade.

3.2. Campus Prof. Alberto Carvalho (Itabaiana)

O Campus de Itabaiana, denominado ‘Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho’ (Resolução nº 23/2006/CONSU), foi implantado em 2006 a partir do Plano de Expansão da Universidade Federal de Sergipe, ofertando sete cursos de licenciatura (Ciências Biológicas, Física, Geografia, Letras – Português, Matemática, Normal Superior – futuramente denominado Pedagogia, Química) e três cursos de bacharelado (Administração, Ciências Contábeis, Sistemas de Informação). As aulas do primeiro período letivo de 2023 iniciaram em 05 de junho, com previsão para terminar em outubro.

No Campus Prof. Alberto Carvalho foram visitados 34 laboratórios, tais que 33 deles estavam distribuídos entre nove departamentos: Departamento de Biociências (DBCI), Departamento de Ciências Contábeis (DCCI), Departamento de Educação (DEDI), Departamento de Física (DFCI), Departamento de Geografia (DGI), Departamento de Letras (DLI), Departamento de Matemática (DMAI), Departamento de Química (DQCI), Departamento de Sistema de Informação (DSI). Destaca-se que o Departamento de Administração (DACI) não dispunha de laboratório.

Tabela 2: Quantitativo de laboratórios por Departamento (Itabaiana)

Departamento/Centro	Nº de laboratórios
Administração	-
Biociências	08
Ciências Contábeis	02
Educação	03
Física	04
Geografia	03
Letras	02
Matemática	02
Química	06
Sistema de Informação	03
Campus Prof. Alberto Carvalho	01
TOTAL	34

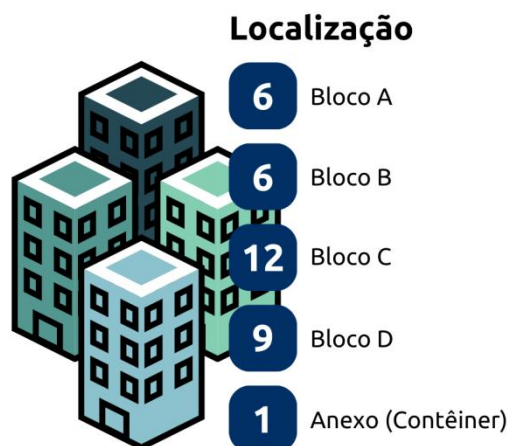
Fonte: CEMDI, 2023

Em relação aos laboratórios de informática, foram contabilizados nove, sob a responsabilidade dos seguintes departamentos:

- i) DCCI, localizado no Bloco B, equipado com 20 computadores;
- ii) DCCI, localizado no Bloco D, mas com poucos computadores disponíveis/em funcionamento;
- iii) DEDI, localizado no Bloco D, com apenas cinco computadores (obsoletos);
- iv) DGI, localizado no Bloco D, com sete computadores (nem todos funcionam) para aulas de geoprocessamento e mapeamento;
- v) DLI, localizado no Bloco D, com apenas quatro computadores (obsoletos) para pesquisa;
- vi) DMAI, localizado no Bloco D, com 12 computadores (obsoletos e nem todos funcionam) para aulas práticas e pesquisa;
- vii) DSI, localizado no Bloco D, entre as salas de aula, para aulas práticas do curso de Sistema de Informação;
- viii) DSI, localizado no Bloco B, equipado com 14 computadores para aulas práticas do curso;
- ix) DSI, localizado no Bloco B, com 20 computadores para aulas práticas do curso.

Figura 05: *Ranking* dos tipos de laboratório (classificação do INEP)

Ranking dos tipos de Laboratórios (INEP)



Os tipos (de acordo com a classificação do INEP) mais frequentes, além de informática, foram de Didática, Física e Química. A maioria deles está localizada no Bloco C. De acordo com a Figura 06, da esquerda para a direita temos o Bloco D, Auditório (com a inscrição 'UFS'), Bloco C, Bloco B e Bloco A. Sobre os demais laboratórios, eles são muito diversificados e multidisciplinares. Contudo, há uma escassez de recurso para aquisição de materiais para as aulas práticas. Somado a isso, foram observados alguns equipamentos pendentes de manutenção justificados pelo elevado custo para reparo em detrimento ao orçamento limitado para este fim.

Figura 06: Imagem do *Campus* de Itabaiana



Fonte: Google Maps

Apesar dessas carências, os laboratórios possuem uma quantidade suficiente de equipamentos com possibilidade de oferecer um ensino de qualidade ao corpo discente.

Figura 07: LIFE/*Campus* de Itabaiana



Fonte: CEMDI, 2023

O Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE) é um laboratório de Didática (de acordo com a classificação do INEP), foi criado para incentivar a inter-relação entre os diversos Departamentos que ofertam cursos de licenciatura, focando na formação inicial de professores a partir de uma perspectiva inclusiva e intelectual. No caso do *Campus* de Itabaiana, o LIFE está disposto em um espaço amplo e climatizado e dispõe de 20 computadores além de uma mesa de reuniões.

Outro laboratório que chama a atenção é o de Ensino e Pesquisa (classificado como laboratório de Didática, de acordo com a relação do INEP), do Departamento de Educação. O espaço é utilizado para atividades e desenvolvimento de robótica com material reciclável, destinado a discentes do curso de Pedagogia. O espaço é amplo e climatizado e há diversos materiais que favorecem à aquisição de conhecimentos. Além disso, a proposta também requer poucos recursos financeiros, sendo, portanto, de fácil manutenção já que os materiais utilizados provêm de reuso ou reciclagem. Assim, é possível mantê-lo sempre bem equipado.

Figura 08: Laboratório de Ensino e Pesquisa/DEDI



Fonte: CEMDI, 2023

Por outro lado, o Campus também dispõe de laboratórios mais ‘clássicos’, como o Laboratório de Didática de Química II (cadastrado como laboratório de Química, de acordo com o INEP), utilizado para aulas de Química Geral, Química Orgânica, Química Inorgânica, Química Analítica e Físico-Química. Apesar de estar sob responsabilidade do Departamento de Química do Campus de Itabaiana, o espaço também é disponibilizado para discentes dos cursos de Física e Ciências Biológicas (além do curso de Química).

Figura 09: Laboratório de Didática de Química II / DQCI



Fonte: CEMDI, 2023

A equipe de recenseadores da CEMDI não identificou cenários muito destoantes entre cada um dos espaços. Apesar disso, destacamos o Laboratório de Neurobiologia Comportamental e Evolutiva (LANCE), sob responsabilidade do Departamento de Biociências, localizada em uma infraestrutura de contêiner (ao lado do Bloco C) com a finalidade de realizar – em animais – estudos degenerativos de memória e aprendizado. O local era dividido entre três a quatro ambientes e foi notório o espaço muito limitado para alocar os equipamentos e infraestrutura para armazenamento.

Figura 10 – LANCE / DBCI



Fonte: CEMDI, 2023

Percepções gerais (Campus Prof. Alberto Carvalho)

A grande crítica é em relação aos nove laboratórios de informática existentes, sendo que alguns não dispunham nem de metade das máquinas aptas para uso. Esta crítica é direcionada aos laboratórios de informática presentes no Bloco D, que ficam próximos aos Departamentos/salas dos professores. Exceto pelo curso de Sistema de Informação, que a aula prática deve ocorrer, obrigatoriamente, diante de um computador, seria mais viável que o Campus de Itabaiana assumisse dois ou três laboratórios de informática, extinguindo-se os demais. Isso poderia favorecer a comunidade acadêmica, pois os esforços se concentrariam na manutenção de menos espaços físicos e teria uma quantidade de máquinas menor para manutenção. Atualmente, muitos desses laboratórios de informática estão em desuso.

Em relação aos demais laboratórios, na visita ficou clara a escassez de recurso para aquisição de materiais para as aulas práticas. Somado a isso, foram observados alguns equipamentos pendentes de manutenção justificados pelo elevado custo para reparo em detrimento ao orçamento limitado para este fim. Contudo, é mérito da comunidade acadêmica em ‘abastecer’ alguns laboratórios com a criação de equipamentos próprios e fácil reposição, como foi observado, por exemplo, na Brinquedoteca.

3.3.Campus Prof. João Cardoso Nascimento (Aracaju)

No Campus Prof. João Cardoso Nascimento foram visitados 12 laboratórios distribuídos entre quatro departamentos: Departamento de Enfermagem (DEN), Departamento de Fonoaudiologia (DFO), Departamento de Medicina (DME) e Departamento de Odontologia (DOD). Destaca-se que o Departamento de Fisioterapia (DFT) não dispunha de laboratório.

Tabela 3: Quantitativo de laboratórios por Departamento (Aracaju)

Departamento/Centro	Nº de laboratórios
Enfermagem	01
Fisioterapia	-
Fonoaudiologia	01
Medicina	03
Odontologia	07
TOTAL	12

Fonte: CEMDI, 2023

É importante ressaltar que, tanto o DFO quanto o DFS, apesar da quantidade ínfima de laboratórios em Aracaju (que é o local de oferta cadastrado no e-MEC), realizam a grande maioria das atividades no Campus Sede. Portanto, ambos os cursos dispõem de laboratórios específicos no Campus de São Cristóvão.

Figura 11: Ranking de laboratórios do Campus de Aracaju



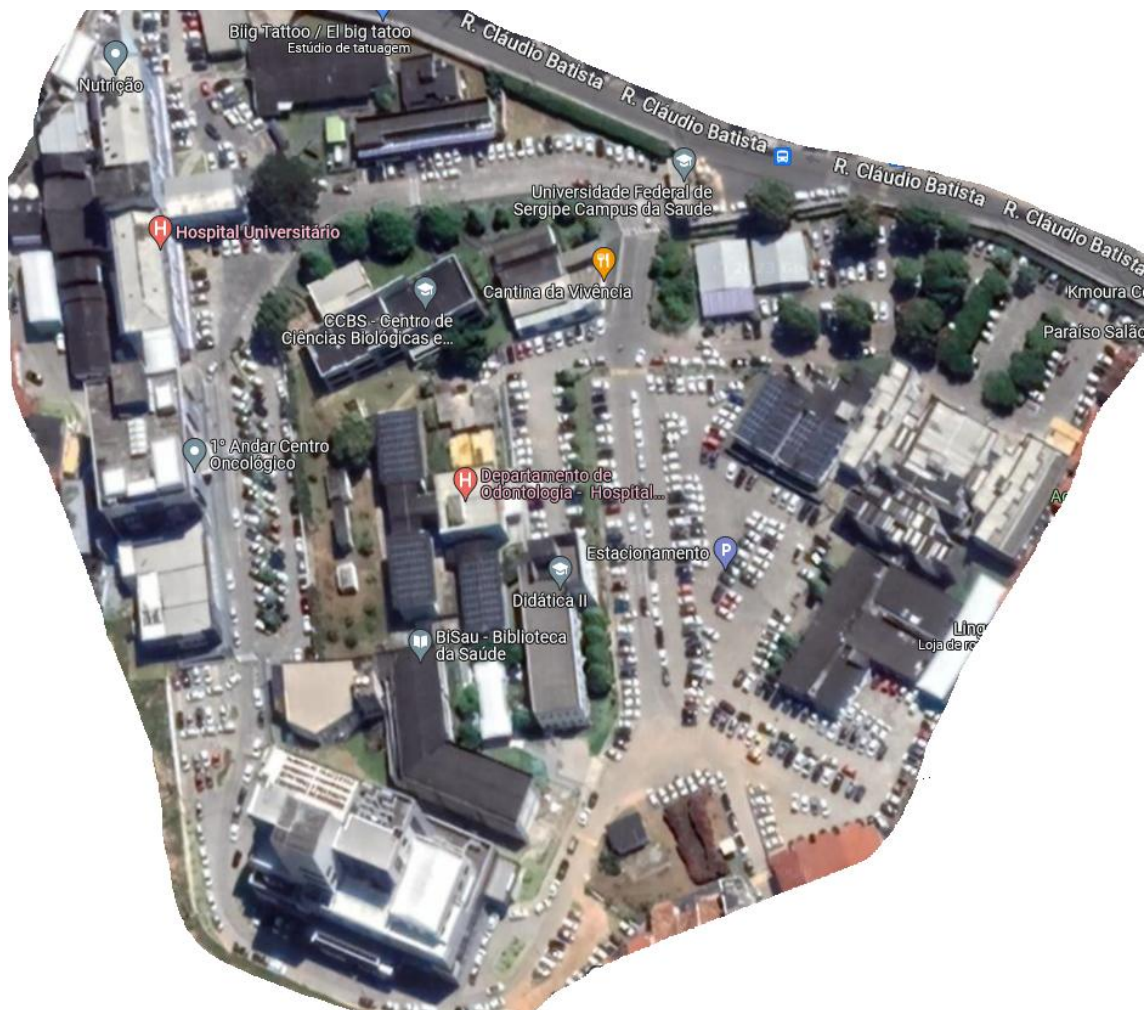
Fonte: CEMDI, 2023

Em relação às baixas quantidades de laboratórios do DEN e do DME, também é relevante frisar que muitos dos laboratórios utilizados por estes cursos são de responsabilidade da EBSEH (e não da UFS) e, por isso, não foram contabilizados para o Censo da Educação Superior (e nem foram apresentados neste documento).

Por outro lado é importante frisar que discentes que cursam os períodos iniciais de Enfermagem, Medicina e Odontologia realizam as aulas no Campus de São Cristóvão, local que acessam os diversos laboratórios de outros departamentos, tais como de Fisiologia e de Morfologia.

Destaca-se que não foram levantados laboratórios de informática no Campus de Aracaju. Ou seja, nem os Departamentos e nem o Campus dispunham deste espaço. Em relação aos demais laboratórios, os de Odontologia se destacaram tanto no aspecto positivo quanto no aspecto negativo.

Figura 121: Vista aérea do Campus de Aracaju



Fonte: Google Maps

Figura 13: Ambulatório Clínico / DOD



Fonte: CEMDI, 2023

O Departamento de Odontologia fica localizado no centro do Campus de Aracaju (Figura 11) e dispõe de cinco ambulatórios clínicos, utilizados para atendimentos odontológicos, com divisão por box. Alguns deles, inclusive, dispõem de recursos para realizar exames radiográficos.

Figura 14: Laboratório interditado / DOD



Fonte: CEMDI, 2023

Entretanto, alguns problemas percorrem além da manutenção/aquisição de equipamentos, focando-se na manutenção predial do Campus. Vide, por exemplo, o espaço que abrigava um outro laboratório do DOD, atualmente interditado para reparos (piso superior cedeu) e, por isso, não foi contabilizado no Censo.

Percepções gerais (Campus Prof. João Cardoso Nascimento)

O objeto de interesse da CEMDI, inicialmente com o intuito de realizar o levantamento para o MEC, foram os espaços físicos sob responsabilidade da UFS. Portanto, não foram realizadas visitas à grande maioria de laboratórios utilizados pelos cursos de Medicina e Enfermagem, sendo inviável emitir uma percepção clara sobre o DME e

DEN. Entretanto, sobre o curso de Odontologia, houve uma percepção positiva a partir dos espaços visitados. Certamente que devemos estar cientes sobre os elevados custos para aquisição de materiais odontológicos, mas os espaços visitados eram amplos e organizados. Entretanto, deve-se destacar a importância em reformar os dois espaços interditados (do piso inferior e do piso superior) do prédio da Didática, não somente por repor os dois laboratórios do DOD, mas também para aumentar a capacidade de atendimento à comunidade.

3.4. Campus Prof. Antônio Garcia Filho (Lagarto)

As aulas da UFS em Lagarto iniciaram em 14 de março de 2011 com a oferta dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional. No ano seguinte também foram ofertados os cursos de Medicina e Odontologia. Conforme Resolução nº 15/2011/CONSU, o Campus da Saúde de Lagarto fica denominado ‘Campus Universitário Prof. Antônio Garcia Filho’. Diferentemente do Campus Sede, em Lagarto foi adotado período único, tal que o ano letivo de 2022 percorreu entre 05 de setembro de 2022 até 10 de junho de 2023 e contou com 1.685 discentes matriculados nos cursos de graduação presenciais. As aulas do ano letivo de 2023 estão previstas para iniciar em 17 de julho de 2023.

Outro ponto que chama a atenção é que, diferentemente dos demais, o Campus de Lagarto possui um terreno amplo, com espaço suficiente para a ampliação. Há, atualmente, cinco espaços que se destacam: Biblioteca (superior), Centro de Vivência (centro), Prédio Departamental (centro inferior), Centro de Simulações Práticas (direita inferior) e Prédio Modular (esquerda inferior).

Figura 15: Vista aérea do *Campus* de Lagarto



Fonte: Google Maps

No levantamento para o Censo da Educação Superior 2022 (coletado em 2023) foram levantados 57 laboratórios, tais que 56 deles estavam distribuídos entre 10 setores acadêmicos: Departamento de Educação em Saúde (DESL), Departamento de Enfermagem (DENL), Departamento de Farmácia (DFAL), Departamento de Fisioterapia (DFTL), Departamento de Fonoaudiologia (DFOL), Departamento de Medicina (DMEL), Departamento de Nutrição (DNUTL), Departamento de

Odontologia (DOL), Departamento de Terapia Ocupacional (DTOL) e Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas da Saúde (PPGCAS). Sob responsabilidade do Campus há apenas o único laboratório de informática, mas com uma boa infraestrutura com 20 computadores e uma televisão, destinada a todo o corpo discente do Campus de Lagarto.

Tabela 4: Quantitativo de laboratórios por Departamento (Campus de Lagarto)

Departamento/Centro	Nº de laboratórios
Educação em Saúde	04
Enfermagem	01
Farmácia	11
Fisioterapia	07
Fonoaudiologia	08
Medicina	07
Nutrição	03
Odontologia	07
Terapia Ocupacional	07
PPG Ciências Aplicadas da Saúde	02
Campus Prof. Antônio Garcia Filho	01
TOTAL	57

Fonte: CEMDI, 2023

Embora a relação apresente dois laboratórios do PPGCAS, eles foram contabilizados por envolver discentes da graduação para auxílio no estudo sobre reabilitação e pesquisa relacionada à COVID-19. Além disso, a responsabilidade do Laboratório de Anatomia e Histopatologia era compartilhada entre o DMEL e DOL; e o Laboratório de Eletroterapia e o Laboratório do Adulto e do Idoso estavam sob responsabilidade do DFTL e DTOL. Portanto, estas informações foram contempladas para todos os Departamentos envolvidos.

A visita também levantou que a grande maioria dos laboratórios estavam alocados no prédio do Centro de Simulações Práticas, local também utilizado para atender a comunidade externa. De acordo com a classificação do INEP, a clínica médica, clínica de terapia ocupacional, fonoaudiologia e clínica odontológica respondem por quase 40% dos tipos de laboratório do Campus.

Figura 16: Classificação dos laboratórios do *Campus* de Lagarto

Ranking dos tipos de Laboratórios (INEP)

1º Clínica Médica	7	
2º Clínica de Terapia Ocupacional	6	
3º Fonoaudiologia	5	
4º Clínica Odontológica	3	

Localização

	44	Centro de Simulações Práticas
	10	Prédio Modular
	3	Prédio Departamental

Fonte: CEMDI, 2023

Em relação à infraestrutura dos laboratórios, eles se mostraram muito bem equipados. Um dos exemplos é o Laboratório de Morfofuncional (foi cadastrado como laboratório de Anatomia Humana, de acordo com a classificação do INEP, sugerindo-se a nomenclatura ‘Ciências Morfológicas’), sob responsabilidade do Departamento de Educação em Saúde, que dispõe de diversas peças anatômicas para aulas práticas de Anatomia, Microbiologia, Imunologia e Microscopia. É um laboratório multidisciplinar que atende a discentes de todos os cursos ofertados no *Campus* de Lagarto. Além das peças, o laboratório dispõe de mesas, cadeiras e quadro.

Figura 17: Laboratório de Morfofuncional / DESL



Fonte: CEMDI, 2023

Já a Piscina Terapêutica, sob responsabilidade do Departamento de Fisioterapia, é aquecida e é utilizada para aulas práticas de fisioterapia aquática. O espaço também é utilizado para atender à comunidade externa.

Figura 18: Piscina Terapêutica / DFTL



Fonte: CEMDI, 2023

A Sala do Atleta (cadastrada como laboratório de Fisioterapia, de acordo com a classificação do INEP) é bem ampla e possui diversos equipamentos de musculação, destinada para aulas da saúde do atleta e de pessoas idosas. O espaço também é utilizado para atendimento à comunidade externa.

Figura 19: Sala do Atleta / DFTL



Fonte: CEMDI, 2023

O Ambulatório de Audiologia (cadastrado como Clínica de Fonoaudiologia de acordo com a classificação do INEP) é utilizado para exames clínicos de fonoaudiologia, com 11 salas individuais para atendimento ao paciente, audiometria, impedanciometria, emissões otoacústicas, vectoeletamistogmografia e potenciais evocados auditivos.

Figura 20: Ambulatório de Audiologia / Departamento de Fonoaudiologia



Fonte: CEMDI, 2023

Percepções gerais (Campus Prof. Antônio Garcia Filho)

O Campus Prof. Antônio Garcia Filho foi implantado recentemente. Portanto, toda a infraestrutura é nova. Além disso, dispõe de espaços bem equipados e amplos, com laboratórios bem estruturados. O prédio modular diverge um pouco das demais edificações e peca um pouco pela acessibilidade. Ainda assim, todos os ambientes também são amplos e propiciam/favorecem para o sucesso do corpo discente. Somado a isso, ainda conta com uma unidade anexa em Simão Dias, também muito bem estrutura (que comentaremos posteriormente). A unidade da UFS em Lagarto destoa completamente das demais unidades da Instituição.

3.5. Campus do Sertão (Nossa Senhora da Glória)

O Campus do Sertão foi implementado a partir da Resolução 47/2014/CONSU, com sede no município de Nossa Senhora da Glória, tal que o ano letivo de 2015 iniciou no final de novembro do mesmo ano.

Figura 21: Vista aérea das instalações provisórias do Campus do Sertão



Fonte: Google Maps

Figura 22: Ranking dos laboratórios (INEP) do Campus de Nossa Senhora da Glória

Ranking dos tipos de Laboratórios (INEP)

1º Agronomia	2	
2º Anatomia Animal	1	
2º Bromatologia	1	
2º Microscopia	1	



Fonte: Google Maps

Atualmente, o campus oferta 50 vagas anuais cada para um dos quatro cursos, alocados nos seguintes departamentos: Departamento de Agroindústria, Departamento de Educação em Ciências Agrárias e da Terra, Departamento de Engenharia Agrônômica, Departamento de Medicina Veterinária e Departamento de Zootecnia

Em relação aos laboratórios, os 12 estão sob responsabilidade da Direção, inclusive o único de informática (que possui 15 computadores para consulta discente e um para docente) que está alocado na Biblioteca do Sertão da UFS (BISER).

Há uma característica peculiar: cada um dos laboratórios é multidisciplinar e a grande maioria atende a discentes de todos os cursos. Além disso, muitos foram construídos em estruturas de contêineres. Citemos alguns casos:

-Laboratório 1: utilizado para anatomia animal, reprodução, patologia, agronomia;

-Laboratório 2: utilizado para patologia, análise microbiologia, análise clínica;

-Laboratório 3: utilizado para análise físico-químico de alimentos, produção de alimentos para consumo humano

-Laboratório 4: utilizado para estudo de solo e microbiologia;

- Laboratório 5, utilizado para análise de sementes, análise de lâminas, análise de solos, microbiologia, micologia, histologia animal e vegetal.

Figura 23: Laboratório multidisciplinar / Campus do Sertão



Fonte: CEMDI, 2023

A multidisciplinaridade pode ser justificada pela diminuta metragem destinado ao Campus (Figura 23). Contudo, foi perceptível que cada espaço foi muito bem utilizado e bem aproveitado pela comunidade acadêmica do campus, tornando o local aprazível e acolhedor.

Percepções gerais (Campus do Sertão)

O Campus do Sertão ocupa uma área relativamente pequena para atender a discentes de quatro cursos de graduação. Além disso, pela especificidade de cada curso, supõe-se que a quantidade de 12 laboratórios seja insuficiente. Contudo, após a visita, percebe-se que houve a valorização de cada espaço e a criação dos laboratórios já foi pensado para ser multidisciplinar, caso contrário não atenderia as necessidades dos cursos. Certamente que o local carece de melhorias substanciais. Entretanto, cabe destacar que o espaço atual é provisório e a nova 'sede' do Campus do Sertão está em construção.

3.6. Centro de Ciências Agrárias Aplicadas (CCAA)

No CCAA foram levantados 71 laboratórios, tais que 70 deles eram distribuídos pelos seis departamentos: Departamento de Engenharia Agrícola (DEAGRI) – curso de Engenharia Agrícola, Departamento de Engenharia Agrônômica (DEA) – curso de Engenharia Agrônômica, Departamento de Engenharia de Pesca e Aquicultura (DEPAQ) – curso de Engenharia de Pesca, Departamento de Ciências Florestais (DCF) – curso de Engenharia Florestal, Departamento de Medicina Veterinária (DMV) – curso de Medicina Veterinária e Departamento de Zootecnia (DZO) – curso de Zootecnia.

Tabela 5: Quantitativo de laboratórios por Departamento do CCAA

Departamento/Centro	Nº de laboratórios
Ciências Florestais	08
Engenharia Agrícola	07
Engenharia Agrônômica	12
Engenharia de Pesca e Aquicultura	16
Medicina Veterinária	08
Zootecnia	19
CCAA	01
TOTAL	71

Fonte: CEMDI, 2023

Dentro de todos os espaços do CCAA, foram identificados quatro laboratórios de informática, sob responsabilidade dos seguintes setores:

- i) CCAA, disposto no térreo do prédio do DZO, o espaço era amplo e apropriado (em formato de auditório) e totalmente acessível, disponível para discentes de todos os cursos do CCAA. A sala possuía cerca de 12 computadores (todos em funcionamento) mais um para docente;
- ii) DEPAQ, com espaço físico adequado, dispunha de aproximadamente 15 computadores (todos em funcionamento) para administração de aulas;
- iii) DEPAQ, com espaço que carecia de atenção, dispunha de aproximadamente 06 computadores um pouco defasados, com a finalidade para pesquisa;
- iv) DMV, embora o espaço destinado a ele não apresentasse computadores no momento da visita.

Figura 24: Ranking dos laboratórios (INEP) do CCAA



Fonte: CEMDI, 2023

Em relação aos demais laboratórios, o primeiro que destacamos é o Laboratório de Remediação dos Solos, do DEA, utilizado para desenvolvimento de trabalho de Química e Fertilidade do Solo.

Figura 25: Laboratório de Remediação dos Solos/DEA



Fonte: CEMDI, 2023

O espaço não parecia apropriado para as práticas de ensino e/ou pesquisa e era notória a ausência de mobiliário para armazenar, por exemplo, as amostras coletadas, além da ausência de equipamentos. Fora isso, o laboratório não dispunha de aparelho de ar condicionado. Esse laboratório é um dos que mais carece de atenção.

Figura 26: Laboratório de Aquicultura/DEPAQ



Outro espaço que carece de atenção é o Laboratório de Aquicultura (LAQUI), do DEPAQ. O local é amplo, localizado no piso térreo do Departamento. Contudo, o espaço está em desuso motivado pela ausência de janelas e de outras melhorias estruturais. Este laboratório seria multidisciplinar, com previsão de atender aos discentes do curso de Engenharia de Pesca.

Fonte: CEMDI, 2023

O Laboratório de Ecologia Florestal (LABECO), voltado ao curso de Engenharia Florestal (do DCF), é multidisciplinar com a finalidade para estudo e análise de mudanças climáticas, restauração florestal e pagamento de serviços florestais. O espaço, contudo, tem formato em 'L', alocado em um contêiner. Além do espaço estreito, não havia computadores suficientes para o corpo discente para que o laboratório cumprisse adequadamente com a finalidade pela qual foi proposta.

Figura 27: Laboratório de Ecologia Florestal



Fonte: CEMDI, 2023

Por outro lado, há alguns laboratórios com melhores condições de uso para o ensino e/ou pesquisa. O Laboratório de anatomia dos Animais, do Departamento de Medicina Veterinária, dispõe de uma sala climatizada com algumas amostras de ossadas de animais.

Figura 28: Laboratório de Anatomia dos animais/DMV



Fonte: CEMDI, 2023

Percepções gerais (CCAA)

O DZO, DMV e DEPAQ, que dispõem de prédio próprio, apresentaram os laboratórios com melhores infraestruturas e equipamentos. Conseqüentemente, apresentam os laboratórios mais próximos dos respectivos departamentos, o que já é uma boa vantagem. Por outro lado, DEAGRI, DEA e DCF compartilham espaços com outros cursos e, coincidentemente ou não, possuem laboratórios que carecem de mais atenção. Dentre os cursos do CCAA, talvez a Engenharia Agrônômica apresente os laboratórios, de maneira geral, mais críticos, o que é incoerente se compararmos o desempenho acadêmico dos discentes do curso (a maior taxa de sucesso do CCAA, de acordo com o UFS em Números 2022 – edição especial). Outro ponto a levantar é que a infraestrutura precária extrapola o ambiente dos laboratórios, tal que ocasiona a alocação de equipamentos de grande volume para áreas de circulação, dificultando o trânsito de usuários em um dos prédios. Destaca-se que há um novo prédio em construção para provavelmente abrigar alguns cursos do CCAA. Torçamos.

3.7. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (São Cristóvão)

O CCBS é dividido entre sete departamentos: Departamento de Biologia (DBI) – cursos de Ciências Biológicas (licenciatura e bacharelado), Departamento de Ecologia (DECO) – curso de Ecologia, Departamento de Educação Física (DEF) – cursos de Educação Física (licenciatura e bacharelado), Departamento de Farmácia (DFA) – curso de Farmácia, Departamento de Fisiologia (DFS), Departamento de Morfologia (DMO) e Departamento de Nutrição (DNUT) – curso de Nutrição. Ao todo foram levantados 118 laboratórios, tal que nenhum deles estava sob responsabilidade do Centro.

Tabela 6: Quantitativo de laboratórios por Departamento do CCBS / São Cristóvão

Departamento/Centro	Nº de laboratórios
Biologia	38
Ecologia	07
Educação Física	14
Farmácia	08
Fisiologia	18
Fisioterapia	04
Fonoaudiologia	04
Morfologia	26
Nutrição	07
TOTAL	126

Fonte: CEMDI, 2023

Além dos Departamentos do CCBS alocados em São Cristóvão, foram identificados mais oito laboratórios de cursos que possuem local de oferta em Aracaju (DFT e DFO), elevando o total de laboratórios do Centro, em São Cristóvão, para 126 unidades. Nenhum deles é referente a laboratório de informática. Outros pontos que merecem destaque é que seis laboratórios do DBI, por estarem localizados longe do Centro (eles ficam próximos à subestação de energia da UFS, localizados no Complexo Laboratorial) e dificuldade de agendamento, não foram visitados. Além disso, alguns laboratórios não apresentaram registros de imagem – especialmente os do DMO – por respeito à ética.

Figura 29: Ranking dos laboratórios (INEP) do CCBS

Ranking dos tipos de Laboratórios (INEP)

1º Farmacologia	7
2º Biologia Celular	6
2º Microbiologia	6
2º Zoologia	6
3º Biologia Geral	5
3º Botânica	5
3º Entomologia	5
3º Espaços para esportes	5
4º Anatomia humana	4
4º Bioquímica	4

Localização

DMO	26
DFS	18
DBI, BLOCO A	18
DBI, BLOCO B	16
DEF	14
DFA	8
DNUT	6
COMPLEXO LABORATORIAL	6
DECO	5
DFT	4
DFO	3



Fonte: CEMDI, 2023

É possível que alguns dos laboratórios do CCBS atraiam maior atenção da comunidade externa, especialmente por estudantes que estão encerrando o Ensino Médio, as vezes por interesse na área ou simplesmente por curiosidade. Um exemplo é a Sala de Coleções Zoológicas, mantida pelo DBI. O local é utilizado para armazenamento de espécies oriundas de projetos de pesquisas e, embora careça de um pouco mais de espaço, era nítida a organização das amostras. O ambiente era climatizado.

Figura 30: Sala de Coleções Zoológicas/DBI



Fonte: CEMDI, 2023

A falta de espaço, por sinal, é um problema recorrente. Vide, por exemplo, o Laboratório de Microbiologia e Tecnologia Cervejeira. Devido à falta de espaço, o ambiente (Figura 31) apresentado estava disposto em uma espécie de mezanino do CCBS.

Figura 31: Laboratório de Microbiologia e Tecnologia Cerveja/DMO



Fonte: CEMDI, 2023

A falta de espaço, contudo, não era o único problema enfrentado. Ainda que o Centro não disponha de laboratório de informática, computadores são essenciais para o desenvolvimento de pesquisa. Contudo, as configurações destas máquinas eram obsoletas. Assim, era comum que nos laboratórios houvesse a instalação de computadores pessoais, tornando os computadores institucionais como meras relíquias (em desuso).

Figura 32: Laboratórios do DFS/CCBS



Fonte: CEMDI, 2023

Novamente fugindo do padrão de laboratório ‘jaleco/aventil branco’, destacamos a pista de atletismo do DEF.

Figura 33: Pista de Atletismo / DEF



Fonte: CEMDI, 2023

A partir da imagem da pista de atletismo, é possível notar diversas irregularidades ao longo do percurso, o que poderia ocasionar torções ou até fraturas nos usuários.

Percepções gerais (CCBS)

Os laboratórios do CCBS, no geral, possuem equipamentos em condições mínimas para atender à demanda das aulas práticas e pesquisa. O espaço físico, especialmente dos laboratórios alocados no CCBS, carece de melhorias e de ampliação. Ratifica-se que muitos laboratórios necessitam de computadores adequados, com configurações condizentes com as atividades realizadas pelos usuários. Um adendo: dentre todos os departamentos do CCBS, alocados em São Cristóvão, o Departamento de Ecologia talvez seja o que mais careça de atenção. Além de dispor da menor quantidade de laboratórios, aqueles que se encontram no corredor principal do CCBS (na entrada próxima à praça), apresentam metragens ínfimas. Outros, como um de Entomologia (salvo engano o Laboratório de Interação Ecológica), mal dispunha de equipamentos além de dois computadores obsoletos. Novamente reforçamos: não foram levantados laboratórios de informática sob responsabilidade do CCBS e nem nos departamentos do CCBS (incluindo os do Campus de Aracaju).

3.8. Centro de Ciências Exatas e Tecnologia

O CCET, além de representar o centro com a maior quantidade de laboratórios, também é o que possui a maior quantidade de cursos e, conseqüentemente, a maior quantidade de discentes.

Tabela 7: Quantitativo de laboratórios por Departamento do CCET / São Cristóvão

Departamento/Centro	Nº de laboratórios
Ciência e Engenharia de Materiais	18
Computação	14
Engenharia Ambiental	06
Engenharia Civil	08
Engenharia Elétrica	13
Engenharia de Petróleo	06
Engenharia de Produção	03
Engenharia Mecânica	13
Engenharia Química	14
Estatística e Ciências Atuariais	02
Física	25
Geologia	05
Matemática	03
Química	21
Tecnologia de Alimentos	19
TOTAL	169

Fonte: CEMDI, 2023

Os departamentos do CCET são os seguintes: Departamento de Ciência e Engenharia de Materiais (DCEM) – curso de Engenharia de Materiais; Departamento de Computação (DCOMP) – cursos de Ciência da Computação, Engenharia de Computação e Sistemas de Informação; Departamento de Engenharia Ambiental (DEAM) – curso de Engenharia Ambiental e Sanitária; Departamento de Engenharia Civil (DEC) – curso de Engenharia Civil; Departamento de Engenharia Elétrica (DEL) – cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia Eletrotécnica; Departamento de Engenharia de Produção (DEPRO) – curso de Engenharia de Produção; Departamento de Engenharia Mecânica (DMEC), curso de Engenharia Mecânica; Departamento de Engenharia Química (DEQ) – cursos de Engenharia Química e Química Industrial; Departamento de Estatística e Ciências Atuariais (DECAT) – cursos de Ciências Atuariais e Estatística; Departamento de Física

(DFI) – cursos de Física (licenciatura e bacharelado), Física: Astrofísica e Física: Física Médica; Departamento de Geologia (DGEOL) – curso de Geologia; Departamento de Matemática (DMA) – cursos de Matemática (licenciatura e bacharelado) e matemática Aplicada e Computacional; Departamento de Química (DQI) – cursos de Química (licenciatura e bacharelado); Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA) – curso de Engenharia de Alimentos; e Departamento de Engenharia de Petróleo (DEPET) – curso de Engenharia de Petróleo. Ao todo foram levantados 169 laboratórios.

Figura 34: Ranking dos laboratórios (INEP) do CCET



Fonte: CEMDI, 2023

Um ponto que merece destaque é que não foram considerados os laboratórios dispostos no Núcleo de Petróleo e Gás (NUPEG), embora a grande maioria dos espaços esteja sob responsabilidade de docentes que estavam lotados no CCET.

Dentre todos os espaços do Centro foram identificados 19 laboratórios de informática sob responsabilidade dos seguintes setores:

- i) DCOMP: Laboratório de Ensino e Extensão, localizado no próprio departamento, é um laboratório utilizado para aulas práticas e pesquisas na área da computação. Tem 50 computadores;

- ii) DCOMP: Laboratório de Ensino 1, localizado no próprio departamento, é utilizado para aulas práticas e pesquisas na área. Possui 16 computadores;
- iii) DCOMP: Laboratório de Ensino 2, localizado no próprio departamento, é utilizado para pesquisas. Possui 11 computadores;
- iv) DCOMP: Laboratório de Graduação 1, localizado no CCET, é utilizado para aulas práticas. Dispõe de 50 computadores;
- v) DCOMP: Laboratório de Graduação 2, localizado no CCET, está sem uso por falta de adequação do espaço;
- vi) DCOMP: Laboratório de Graduação 3, localizado no CCET, está sem uso por falta de computadores;
- vii) DCOMP: Laboratório de Graduação 4, localizado no CCET, é utilizado para aulas práticas. Possui 24 computadores;
- viii) DCOMP: Laboratório de Graduação 5, localizado no CCET, está sem uso por falta de computadores;
- ix) DCOMP: Laboratório de Graduação 6, localizado no CCET, é utilizado para aulas práticas. Possui 50 computadores;
- x) DEC: é utilizado para aulas práticas. Tem 24 computadores;
- xi) DEAM: é utilizado para consulta e estudos e possui 04 computadores (obsoletos);
- xii) DEL: é utilizado para aulas práticas, pesquisas e consultas. Possui 30 computadores, mas apenas metade funciona;
- xiii) DMEC: é utilizado para aulas práticas. Conta com 29 computadores (todos obsoletos), porém apenas 22 funcionam;
- xiv) DEQ: é utilizado para estudos e pesquisa na área;
- xv) DEPRO: é utilizado para aulas práticas e possui 28 computadores para discentes e um para docente;
- xvi) DECAT: é utilizado para aulas práticas e tem 22 computadores;
- xvii) DMA: é utilizado para consultas e pesquisas, mas está sem uso por falta de manutenção;
- xviii) DMA: Laboratório de Matemática Computacional, é utilizado para aulas práticas e possui 17 computadores;
- xix) DTA: Laboratório de Computação Aplicada, é utilizado para aulas práticas e teóricas, além de pesquisa. Dispõe de dez computadores.

Figura 35: Laboratório de Tecnologias Alternativas / DEPET



Fonte: CEMDI, 2023

Em relação aos demais laboratórios do CCET, o primeiro que destacamos é o Laboratório de Tecnologias Alternativas, pertencente ao DEPET. O prédio fica próximo à entrada principal da UFS, possui dois pavimentos, e é subdividido em seis laboratórios: de Análise Instrumental, de Biodiesel, de Cromatografia, de Energia Alternativa, de Cosméticos Saneantes (interditado) e de Unidade Piloto de Refrigeração. Por entendermos que cada espaço era independente e tinham nomenclaturas próprias e devidamente identificadas, A CEMDI realizou o cadastro com seis registros.

Cada espaço visitado do prédio apresentava situações preocupantes. Era nítida a falta de manutenção tanto predial quanto de equipamentos. O primeiro ambiente, logo na entrada do prédio, apresentava muitos equipamentos que careciam de reparos para funcionar. O espaço à direita (laboratório de cosméticos saneantes) estava interditado. O laboratório mais ao fundo apresentava uma capela que, muito provavelmente não funcionava. O odor também era evidente. No piso superior, na laje do prédio, havia a sinalização do Laboratório de Energia Alternativa. Embora fosse coerente que ele estivesse disposto 'a céu aberto', visto que uma das propostas era trabalhar com energia solar, o local dispunha de somente dois equipamentos nitidamente desgastados (muito provavelmente pela ação de sol/chuva/ventos). Como se não bastasse, o problema dos

laboratórios também extrapolava as áreas internas, sendo observadas algumas ‘sucatas’ na parte externa.

Figura 36: Laboratório de Instrumentação, Comunicações e Processamento em Sinais/DEL



Fonte: CEMDI, 2023

Em contrapartida, o CCET também dispõe de laboratórios relativamente bem equipados. Como exemplo, boa parte dos laboratórios do DEL apresentam espaços amplos para a prática de aulas práticas, comportando além de carteiras, peças e equipamentos que poderiam auxiliar a compreensão e assimilação dos conteúdos. Destaca-se que, pelo fato do prédio do departamento ser levantado recentemente, isso certamente favoreceu para que a infraestrutura fosse adequada aos cursos de Engenharia Elétrica e de Eletrônica. Apesar disso, alguns laboratórios apresentavam computadores que careciam de reparos, além da falta de materiais específicos para aulas práticas (que, em muitos casos, tem sido adquiridos com recursos próprios do corpo docente).

Figura 37: Laboratório de Química / DQI



Fonte: CEMDI, 2023

Outra situação de destacamos são os laboratórios de Química. Embora eles se pareçam equipados e organizados, há um elemento que é imperceptível via imagens: o odor. Alguns dos laboratórios apresentavam odores muito fortes. De acordo com técnicos de laboratórios e também da chefia do departamento, algumas capelas não estariam cumprindo a própria função, ocasionando a dispersão de gases dentro dos espaços. Destaca-se que alguns técnicos de laboratório e docentes recebem adicionais por insalubridade, o que reforça pela manutenção dos laboratórios de química que, muito provavelmente, trabalham com produtos corrosivos ou com considerável nível de periculosidade (muitas substâncias são controladas pelo exército ou pela Polícia Federal).

Percepções gerais (CCET)

Iniciemos sobre os laboratórios de informática: são quase 20. Ainda que o DCOMP responda por quase metade deles, o que é compreensível visto que trabalhar com computador é algo intrínseco aos cursos do Departamento, é algo sobre o qual a gestão poderia repensar. O próprio Departamento de Computação apresenta laboratórios inutilizados, com computadores obsoletos. O que comentar, então, sobre os demais? Talvez fosse mais interessante o próprio CCET criar um polo de laboratórios de informática (ou quem sabe a UFS), o que concentraria as ações para manter poucos laboratórios, mas muito bem equipados.

Em relação aos demais laboratórios, coincidência ou não, departamentos alocados em prédios com infraestruturas mais recentes apresentam laboratórios mais favoráveis para as práticas de ensino e/ou pesquisa. Outro ponto que foi muito mais corriqueiro no CCET, em relação aos demais centros ou campi, é que há uma quantidade muito elevada de equipamentos caríssimos que estão sem manutenção, justificada pela falta de recursos para arcar com os custos, também elevados (chega a ultrapassar a casa das centenas de milhares de reais), para reparos necessários.

3.9. Centro de Ciências Sociais Aplicadas

O CCSA possui 15 laboratórios, dos quais 14 eram distribuídos entre os nove departamentos: Departamento de Administração (DAD), Departamento de Ciência da Informação (DCI), Departamento de Ciências Contábeis (DCC), Departamento de Direito (DDI), Departamento de Economia (DEE), Departamento de Relações Internacionais (DRI), Departamento de Secretariado Executivo (DSE), Departamento de Serviço Social (DSS) e Departamento de Turismo (DTU).

Tabela 8: Quantitativo de laboratórios por Departamento do CCSA / São Cristóvão

Departamento/Centro	Nº de laboratórios
Administração	02
Ciência da Informação	01
Ciências Contábeis	01
Direito	01
Economia	01
Relações Internacionais	02
Secretariado Executivo	02
Serviço Social	-
Turismo	04
CCSA	01
TOTAL	15

Fonte: CEMDI, 2023

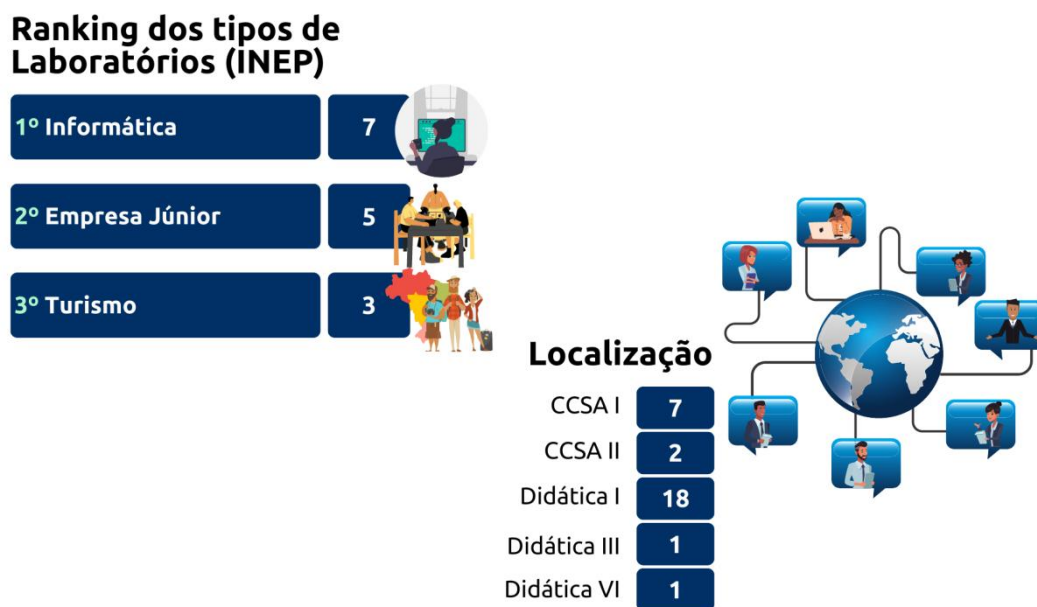
Em relação aos tipos de laboratórios, quase metade são de informática e cinco são de empresas juniores (para o INEP a Empresa Júnior corresponde a um tipo de laboratório).

Sobre os de informática, segue a relação:

- i) DAD: é utilizado para reuniões, aulas e consultas. Possui 15 computadores;
- ii) DCC: há 23 computadores, mas sem condições de uso (muito obsoletos e que carecem de reparos);
- iii) DCI: é utilizado para aulas e consultas e conta com quatro computadores, um televisor e um Datashow;
- iv) DEE: é utilizado para aulas e consultas e dispõe de 26 computadores e um Datashow;
- v) DSE: é utilizado para aulas, pesquisa e extensão. Possui apenas seis computadores;

- vi) DRI: é utilizado para simulações, aulas e reuniões. Contudo, não havia máquinas;
- vii)CCSA: disponível a discentes do CCSA, possui Datashow e 19 computadores, mas somente 10 funcionam.

Figura 38: Ranking dos laboratórios (INEP) do CCSA



Fonte: CEMDI, 2023

Sobre os demais laboratórios, desconsiderando as empresas juniores, restaram apenas três que eram do DTU. Um deles, no entanto, o Laboratório de Práticas Turísticas, também poderia funcionar como um de informática, por dispor de 10 computadores (embora carecessem de upgrade) para discentes e um para docente.

Percepções gerais (CCSA)

Ficou claro que o CCSA carece de muita atenção quanto aos laboratórios de informática. Dentre todos eles, apenas o do Departamento de Economia se mostrou bem equipado e favorável para o aprendizado discente. Assim, ante às circunstâncias, não faz sentido que praticamente cada Departamento disponha de um laboratório de informática, o que poderia dissipar os esforços da gestão, por exemplo, na busca por melhorias ao Centro.

3.10. Centro de Educação e Ciências Humanas

Ao todo foram levantados 47 laboratórios no Centro.

Tabela 9: Quantitativo de laboratórios por Departamento do CECH / São Cristóvão

Departamento/Centro	Nº de laboratórios
Artes Visuais e Design	02
Ciências Sociais	10
Comunicação Social	09
Educação	02
Filosofia	03
Geografia	05
História	01
Letras Estrangeiras	01
Letras LIBRAS	01
Letras Vernáculos	-
Música	07
Psicologia	03
Teatro	02
Ciências da religião	-
CECH	01
TOTAL	47

Fonte: CEMDI, 2023

O CECH possui as seguintes unidades acadêmicas: Departamento de Artes Visuais e Design (DAVD) – cursos de Artes Visuais e Design, Departamento de Ciências Sociais (DCS) – curso de Ciências Sociais (licenciatura e bacharelado), Departamento de Comunicação Social (DCOS) – cursos de Cinema e Audiovisual, Jornalismo e Publicidade e Propaganda, Departamento de Educação (DED) – curso de Pedagogia, Departamento de Filosofia (DFL) – curso de Filosofia, Departamento de Geografia (DGE) – cursos de Geografia (licenciatura e bacharelado), Departamento de História (DHI) – curso de História (licenciatura), Departamento de Letras Estrangeiras (DLES) – cursos de Espanhol, Português e Espanhol, Inglês, Português e Inglês e Português e Francês, Departamento de Letras LIBRAS (DELI) – curso de LIBRAS, Departamento de Letras Vernáculos (DLEV) – curso de Língua Portuguesa, Departamento de Música (DMU) – curso de Música, Departamento de Psicologia (DPS) – curso de Psicologia,

Departamento de Teatro (DTE) – curso de Teatro, Núcleo de Graduação em Ciências da Religião (NGCR) – curso de Ciências da Religião.

Figura 39: Ranking dos laboratórios (INEP) do CECH



Fonte: CEMDI, 2023

Os laboratórios de informática levantados estão sob responsabilidade das seguintes unidades:

- i) DAVD: é utilizado para aulas. Possuía 20 computadores, porém insuficiente para quantidade de alunos e disciplinas. Além disso, as máquinas eram obsoletas e algumas careciam de reparos. Por conta disso, o Departamento citou que fica impossibilitado de abrir turmas muito grandes, o que favorece o índice de retenção dos cursos (Artes Visuais e Design);
- ii) DCOS: Laboratório 03. É utilizado para aulas e consultas, possui 18 computadores (embora 14 estejam em funcionamento) e um projetor. Não há sistema de áudio e há carência de software;
- iii) DCOS: Laboratório 104. É utilizado para aulas e consultas. Possui 22 computadores (14 funcionam) e um datashow. O espaço necessita de um sistema de áudio;

- iv) DCOS: Laboratório 105. É utilizado para aulas. Possui quatro computadores em desuso e, de acordo com o Departamento, necessita de mais 12 computadores para atender a demanda dos três cursos;
- v) DED: é utilizado para aulas e consultas. Possui 19 computadores, porém apenas 13 funcionam;
- vi) DGE: encontra-se em desuso, por motivo de mudança da infraestrutura;
- vii) CECH: é utilizado para dar suporte aos departamentos. Contudo, dos 20 computadores disponíveis, somente cinco funcionam para as especificidades dos cursos.

Sobre os demais laboratórios, destacamos um do Departamento de Comunicação, utilizado para edição de áudio. O espaço está localizado na Rádio UFS e dispõe de um computador muito obsoleto. De acordo com o Departamento, o laboratório necessita de uma máquina para edição de áudio e outra para ligar o projetor. Embora o espaço não apresente outros problemas aparentes, foi detectado um odor muito forte de mofo (incomodou-nos bastante). Assim, é muito provável que haja infiltrações que estão ocultas pelos revestimentos (para prover conforto acústico) instalados nas paredes do laboratório.

Figura 40: Laboratório de Rádio



Fonte: CEMDI, 2023.

O problema de umidade também era recorrente em outros laboratórios do CECH, como o Laboratório de Representação da Terra. Ele é utilizado para aulas e pesquisas, contando com 15 computadores e um Datashow. Localizado na Didática II, o espaço

tinha forte odor de urina e fezes de animais, além de um buraco no teto e infiltrações aparentes. Certamente o espaço não estava propício para receber atividades acadêmicas.

Percepções gerais (CECH)

Todos os Departamentos carecem de recursos para os laboratórios, inclusive o próprio Centro. Em termos de infraestrutura, apresentou-nos um dos piores cenários e que necessitam de reparos emergenciais. Sobre os laboratórios de informática, mais uma vez a quantidade elevada deles se mostrou além da capacidade de manutenção do Centro. Dentre os Departamentos, talvez o DAVD necessite de maior atenção. Ambos os cursos – Artes Visuais e Design – necessitam de computadores e o único laboratório disponível (Computação Gráfica, enquadrada como de Informática para o MEC) não dispõe de máquinas com configurações suficientes para o uso de softwares específicos a cada um dos cursos.

3.11. Órgãos suplementares e demais setores administrativos

Além dos Centros/Campi, a CEMDI também levantou os laboratórios da UFS sob responsabilidade de outros órgãos/setores administrativos: Hospital Veterinário Universitário (HVU), Centro de Reabilitação e Qualidade de Vida (CRQV), Pró-Reitorias, Centro de Cultura e Arte, Núcleo de Petróleo e Gás (NUPEG).

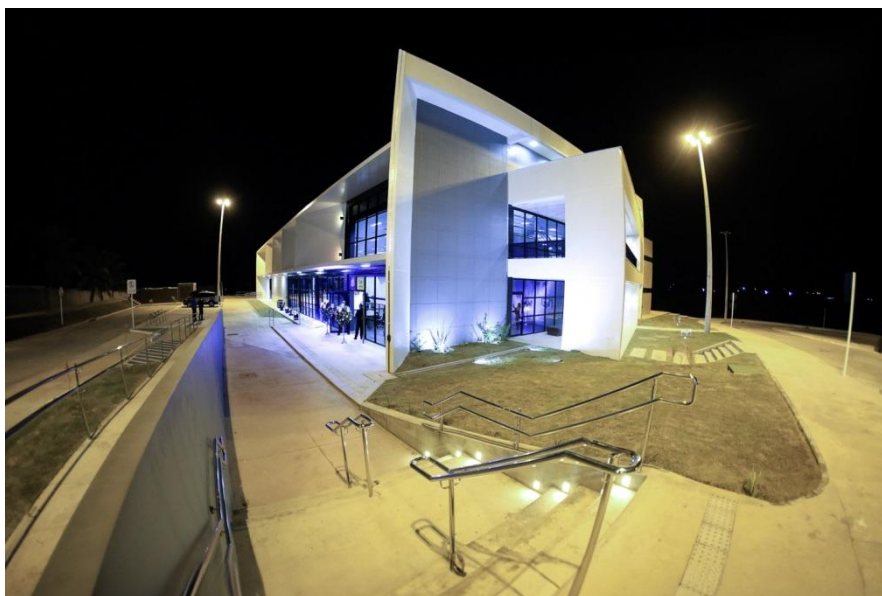
Hospital Veterinário (HVU)

Foram levantados 21 laboratórios, tal que os tipos ‘Clínica Veterinária’ e ‘Ambulatório’ responderam por grande parte deles. Devido a alguns contratemplos, não foram realizados registros fotográficos da maioria dos laboratórios. Contudo, uma equipe do HVU e também do DMV, que acompanhou a CEMDI, explicou, com detalhes, cada um dos espaços. De maneira geral, a infraestrutura pareceu nova. Entretanto, foram relatadas falta de materiais para realização de atendimento/procedimentos cirúrgicos;

Centro de Reabilitação e Qualidade de Vida

O CRQV fica localizado no município de Simão Dias e fica sob responsabilidade do Campus de Lagarto. O local é oriundo de um termo de cooperação entre a UFS e a prefeitura de Simão Dias.

Figura 41: Centro de Reabilitação e Qualidade de Vida (Simão Dias/UFS)



Fonte: Adilson Andrade/DECAV

Toda a infraestrutura é nova e dispõe de quatro laboratórios amplos e bem equipados, incluindo uma piscina terapêutica. Infelizmente, de acordo com funcionários do local, os espaços são pouco utilizados pela comunidade acadêmica do Campus de Lagarto (apenas discentes do curso de Fisioterapia, majoritariamente, utilizam o espaço).

Figura 42: Laboratórios do CRQV (Simão Dias) / Campus de Lagarto



Fonte: CEMDI, 2023

Pró-Reitorias

Tanto a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) – com o LIFE, em São Cristóvão – quanto a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) – considerando o Museu de Arqueologia de Xingó (MAX), em Canindé do São Francisco – dispõem de um laboratório cada um. Pela distância do MAX, em relação ao Campus Sede, não houve a visita presencial. Contudo, o laboratório foi devidamente cadastrado no sistema do Censo. Em relação ao LIFE, possui o mesmo objetivo do LIFE do Campus de Itabaiana, contemplando um espaço com 16 computadores (todos em funcionamento) e uma outra sala de reuniões com quadro interativo.

Centro de Cultura e Arte

Embora o curso de Dança ocupe o local, foi relatada ausência de laboratório. Portanto, o local não foi visitado.

Núcleo de Petróleo e Gás

O prédio dispõe de diversos laboratórios muito bem equipados (e caríssimos), a maioria deles financiada pela Petrobras (há alguns anos atrás). Os laboratórios são multidisciplinares e atuam em áreas diversas, como as Engenharias, ‘as Químicas’, ‘as Físicas’, dentre outros cursos.

Figura 43: Laboratórios do NUPEG / Campus de São Cristóvão



Fonte: CEMDI, 2023

Apesar disso, há alguns equipamentos que carecem de manutenção e, por falta de recursos, estão ociosos.

Campus Rural

Embora não seja, de fato, um campus, ele também entrou no Censo como ‘Fazenda Experimental’ (de acordo com a classificação do INEP), um espaço em comum para os cursos do CCAA.

4. COMENTÁRIOS FINAIS

Neste processo de recenseamento dos laboratórios da UFS ocorreram diversos percalços que a equipe da CEMDI tentou contornar. A tarefa foi desafiadora, mas desde o início ela foi encarada como necessária. Na visita a cada unidade da Instituição, foram detectadas realidades completamente distintas. É notório que discentes do Campus Prof. Antônio Garcia Filho (Lagarto), de maneira geral, são privilegiados por estudarem em um local que dispõe de infraestrutura relativamente nova e que apresentam ambientes laboratoriais que favoreçam o aprendizado. O aspecto negativo, contudo, ficou por conta da subutilização da unidade em Simão Dias (exceto pelo curso de Fisioterapia), que possui infraestrutura propícia para o atendimento à comunidade e, conseqüentemente, aprimoramento da prática do corpo discente.

Tecer comentários sobre o Campus do Sertão não parece, por ora, relevante, visto que o novo espaço definitivo está em construção. Ainda assim, a direção soube utilizar o espaço provisório num ambiente agradável e soube aproveitar, ao máximo, cada espaço do antigo colégio que ali, antes, funcionava. Os laboratórios, embora sejam em pouca quantidade, são bem aproveitados com espaços multidisciplinares.

Sobre os demais Centros/Campi, os problemas já são maiores. Em Laranjeiras, talvez com a saída do Departamento de Dança para o Cultart, além da saída do Departamento de Teatro para o Campus de São Cristóvão, os Departamentos remanescentes conseguiram ampliar os próprios espaços físicos. Contudo, o que mais chamou a atenção é a necessidade de aprimorar os laboratórios localizados no piso superior da BICAL, além, claro, de aprimorar o único laboratório de informática ali presente.

O Campus Prof. Alberto Carvalho apresentou um fato curioso: pareceu-nos que há uma necessidade de que cada departamento tenha o próprio laboratório de informática. Como consequência, há espaços em que a maioria das máquinas não funciona por falta de manutenção. Salvo engano, em Itabaiana não há cursos integrais. Portanto, ainda que todos os computadores de todos os laboratórios de informática fossem excelentes, haveria subutilização. Exceto pelo Departamento de Sistema de Informação (trabalhar com computador é algo intrínseco ao curso), talvez não fosse interessante que existissem tantos laboratórios de informática. Obviamente que os demais tipos de laboratório carecem de atenção, pois muitos pecam pela falta de insumos para a realização das aulas práticas ou pela escassez de recursos para reparos de equipamentos.

Sobre o Campus Prof. João Cardoso Nascimento, situado em Aracaju, também é difícil tecer comentários. Salvo engano, pareceu-nos que a EBSEH assumiu diversas instalações, o que justificaria a baixa quantidade de laboratórios dos Departamentos de Enfermagem e Medicina. Por outro lado, os laboratórios de Odontologia pareceram equipados, embora o DOD sofra com a aquisição de materiais/insumos odontológicos para atender a comunidade externa. Mas há uma ressalva: há dois espaços (últimas salas do prédio de Didática) que carecem de muita atenção, visto que estavam completamente interditadas. Na sala do piso inferior, por exemplo, havia diversas vigas para sustentação do teto.

Finalmente São Cristóvão, o Campus Sede da UFS. A desigualdade entre os diversos cursos (inclusive no âmbito do mesmo Centro) é enorme. O problema em relação à infraestrutura é recorrente, principalmente sobre a edificação que é mais antiga. Os cursos das Engenharias sofrem com a aquisição de equipamentos que geralmente são muito caros (alguns milhões de reais). Ainda que consigam, há situações em que estes equipamentos ficam ociosos, pois necessita, também, de recursos para a instalação (que são caros). E se, por acaso, estão em uso, necessitam de reparos constantes e, por falta de recursos, ficam ociosos. Isso se não quebram. Os custos para reparo também são muito elevados. Infelizmente esta 'particularidade' não é apenas das Engenharias, mas também acomete muitos outros laboratórios.

Para minimizar os problemas, talvez o que possamos sugerir é uma integração ainda maior entre os departamentos, não somente dentro dos Centros, mas de todo o Campus. Dois exemplos: Geografia e Geologia poderiam se unir em prol de um único laboratório de Geoprocessamento. Atualmente temos três em São Cristóvão. O DEF dispõe de um laboratório de dança. O DDA nenhum, mas provavelmente queira algum.

Sobre os laboratórios de informática, mais uma vez a realidade é de que cada Departamento talvez queira um próprio, exceto pelo CCBS, que 'peca' pela falta (nenhum departamento possui, nem o próprio Centro). Vale a mesma observação exposta à unidade da UFS em Itabaiana. E se São Cristóvão criar um polo de informática, para atender a todos os cursos do Campus Sede? Obviamente que não seria um trabalho simples, mesmo porque cada curso necessita de softwares distintos e uma mesma máquina não comportaria muitos programas. Ainda assim, acreditamos que vale a reflexão.

Ante a tudo que foi exposto, acreditamos que tenha ficado clara a carência da UFS em relação à manutenção de cada um dos laboratórios. Para onde iremos? Não sabemos. Entretanto, mesmo com todas as dificuldades, tivemos a certeza de que a comunidade acadêmica, de alguma forma, tem se unido para propiciar condições para que não se pare o ensino, a extensão e a pesquisa, seja via ‘vaquinha’ do corpo docente para adquirir determinados materiais com recurso próprio, seja pela dedicação do corpo técnico-administrativo em manter cada laboratório organizado por menor que seja o espaço e por maior que seja a quantidade de equipamentos e/ou amostras armazenadas, seja por redecorar voluntariamente o laboratório para tornar o ambiente mais aprazível e acolhedor. São pequenos gestos, mas muito eficientes. Uma prova? O corpo docente tem orgulho em dizer que “é UFS”.

Anexo 1 – Relação de laboratórios do Censo da Educação Superior

Quadro 1: Relação dos tipos de laboratório disponibilizados pelo Censo 2023 (base 2022)

Academia de musculação	Desenho	Hidráulica	Patologia
Administração	Design	Hidroponia	Pavimentação
Aerotécnica	Design de moda	Hidroterapia	Pedagogia
Agrometerologia	Diagramação	Histologia	Pintura
Agronomia	Didática	Histopatológica	Piscina
Agrostologia	Doenças infecciosas e parasitárias	História	Piscina terapêutica
Ambulatório médico	Editoração eletrônica	Hospital universitário	Plantas daninhas
Análise da qualidade da energia elétrica	Elétrica	Hospital veterinário	Plantas medicinais
Análises clínicas	Eletricidade	Hotelaria	Processos industriais
Anatomia animal	Eletromagnetismo	Imagem e som	Produção de Petróleo
Anatomia humana	Eletrônica	Imunologia	Projeto e desenvolvimento de protótipos
Anatomia vegetal	Eletrônica analógica digital	Informática	Projetos
Aquisição de dados e processamento de sinais	Eletrotécnica	Inspeção de alimentos	Prótese
Arquitetura	Eletroterapia	Instalações Hidrossanitárias e elétricas	Prototipagem
Arte gráfica e ilustração	Embriologia	Instrumentação	Psicologia Experimental
Artes cênicas	Empresa júnior	Jornalismo	Psicoterapia
Artes plásticas	Enfermagem	Laboratório empresa	Publicidade
Asfalto	Engenharia ambiental	Línguas	Química
Astrofísica	Engenharia civil	Litogravura	Química Analítica
Astronomia	Engenharia da computação	Luminotécnica	Química Orgânica
Áudio	Engenharia de Pesca	Madeira: tratamento, produção e produtos	Quiropraxia
Automação Industrial	Ensaio de materiais	Manufatura integrada por computador	Rádio
Avaliação física e treinamento	Ensaio mecânicos	Maquetes	Rádio e TV
Biofísica	Entomologia	Máquinas e Ferramentas	Radiologia
Biologia animal	Ergonomia	Máquinas Elétricas	Reabilitação cardiorrespiratória
Biologia celular	Escritório modelo	Máquinas Hidráulicas	Recursos Terapêuticos Manuais
Biologia geral	Escritório modelo de Direito (prática jurídica)	Massoterapia	Redação
Biologia molecular	Espaço para atividades	Matemática	Redes de

	jurídicas		Computadores
Biologia vegetal	Espaços para esportes	Materiais de construção	Redes de Telecomunicação
Biomecânica	Estamparia	Material Bélico	Reeducação Postural Global (RPG)
Bioquímica	Estética	Mecânica	Refrigeração
Biossegurança	Estruturas, saneamentos e meio ambiente	Mecânica computacional	Reprodução animal
Biotecnologia	Estudos da força	Mecânica dos fluidos	Restauração
Biotério	Eventos	Mecânica dos solos	Robótica
Botânica	Fabricação assistida	Mecânica vibratória	Sala de artes marciais
Box automotivo	Farmácia	Mecatrônica	Sala de ginástica
Brinquedoteca	Farmácia escola	Medidas elétricas	Saneantes
Bromatologia	Farmacognosia	Metalografia	Sementes
Calibração	Farmacologia	Metalurgia	Semiologia
Campo de futebol	Farmacotécnica	Meteorologia	Serigrafia
Cartografia	Farmacotécnica homeopática	Microbiologia	Simulação de vôo
Cerâmica	Farmacotécnica/Cosmetologia	Microbiologia agrícola	Sistemas Digitais
Ciências térmicas	Fazenda experimental	Microengenharia	Soldagem
Cinesiologia	Fertilidade do solo	Microprocessadores	Técnica cirúrgica
Cinesioterapia	Física	Microscopia	Técnica dietética
Circuitos digitais	Físico Química	Mineralogia do solo	Técnica operatória
Circuitos pneumáticos e óleo	Fisiologia animal	Modelagem	Tecnologia da Confeção
Climatologia e meteorologia	Fisiologia do exercício	Modelos anatômicos	Tecnologia da informação
Clínica	Fisiologia e Medicina do Esporte	Modelos, maquetes e plástica	Tecnologia de alimentos
Clínica de avaliação nutricional	Fisiologia humana	Monitoramento ambiental	Tecnologia de sementes
Clínica de fisioterapia	Fisiologia vegetal	Morfologia animal	Tecnologia farmacêutica
Clínica de fonoaudiologia	Fisioterapia	Morfologia vegetal	Tecnologia têxtil
Clínica de psicologia	Fisioterapia Cardiorrespiratória	Motores à combustão	Telejornalismo
Clínica de Terapia Ocupacional	Fisioterapia Dermatofuncional (Estética)	Movimento humano	Telemática
Clínica médica	Fisioterapia Manipulativa	Multimídia (multimeios)	Teologia
Clínica odontológica	Fisioterapia Neurológica	Museu	Terapia ocupacional
Clínica veterinária	Fitopatologia	Música	Termodinâmica
Comportamento animal	Fitossanidade	Necropsia	Topografia
Computação	Fonoaudiologia	Nutrição	Toxicologia
Computação gráfica	Formas farmacêuticas	Nutrição animal	Tráfego aéreo

	sólidas		
Concreto	Forageiras	Nutrição de plantas	Transportes
Conforto ambiental	Fotografia	Oceanografia	Tratamentos térmicos
Controle de qualidade	gemologia	Ondas	Turismo
Costura	Genética	Óptica	TV
Cozinha experimental	Geografia	Ortodontia	Usinagem
Cozinha industrial	Geologia	Ourivesaria	Veterinária
Cromatografia	Geoprocessamento	Paleografia	Virologia
Dança	Ginásio poliesportivo	Paleontologia	Zoologia
Dentística restauradora	Gravura	Papel e celulose	Zootecnia
Derivados agrícolas	Hematologia	Parasitologia	

Fonte: Censo da Educação Superior 2023 (base 2022)